

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E INDICADORES EM PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

LUCILENE DANCIGUER (lucilene@gaiasocial.org.br)

GAIA

SAMUEL MACARINI (samuel@gaiasocial.org.br)

GAIA

MAÍRA DE SOUZA PEREIRA (maira@gaiasocial.org.br)

GAIA

LUCIANO ELSINOR LOPES (luciano@gaiasocial.org.br)

GAIA

EDISON DURVAL RAMOS CARVALHO (edison@gaiasocial.org.br)

GAIA

Introdução

A avaliação de impacto vem sendo incorporada, desde a década de 90, às ações e programas de gestão de responsabilidade social corporativa (Silva & Brandão 2003). A avaliação dessas iniciativas das empresas é essencial para o aprimoramento de sua eficácia, permitindo que sua gestão seja realizada com base nos resultados obtidos (Independent Evaluation Group World Bank 2007).

Atualmente várias das estratégias de avaliação de impacto empregadas como, por exemplo, o Logframe (Logical Framework) são baseadas no acompanhamento de indicadores. De acordo com a "Organization for Economic Cooperation and Development (OECD)" indicador pode ser definido como um fator ou variável quantitativa ou qualitativa que propicia uma maneira simples e confiável de medir as realizações e mudanças geradas por uma intervenção, ou para avaliar o desempenho de um ator de desenvolvimento" (OECD/DAC 2002).

O objetivo deste trabalho é discutir a avaliação de impacto e a seleção de indicadores em projetos de responsabilidade social corporativa. Um dos projetos avaliado foi executados por uma ONG em parceria com uma grande empresa nacional e o outro por uma grande empresa.

Metodologia

As avaliações de impacto foram desenvolvidas com o público alvo em 2007. A primeira foi baseada em questionários respondidos por 95 líderes comunitários de 13 municípios, que participaram de cursos de elaboração de projetos realizados de 2004 a 2006 (projeto 1). A segunda avaliação baseou-se em questionários respondidos por 288 crianças que participaram de atividades de um projeto de educação ambiental em 2007 e a 42 adultos (formadores de opinião, professores, diretores, etc) que participaram entre 1996 e 2007, envolvendo dois municípios (projeto 2).

Análise e Discussão

Os resultados apresentados neste estudo são alguns exemplos de indicadores estabelecidos e as informações obtidas por seu acompanhamento nas avaliações de impacto. O primeiro projeto avaliado incluiu cursos de elaboração de projetos oferecidos à comunidade no entorno das

instalações da empresa (projeto 1). Os indicadores e resultados a seguir mencionam os projetos elaborados pelos participantes dos cursos de elaboração de projetos, oferecidos pela parceria entre a EMPRESA e a ONG.

1a) Indicador: Status do projeto. O projeto elaborado pela comunidade está em execução (46%); em negociação com financiadores (37%); concluído (13%); virou política pública (4%).

1b) Indicador: Impacto da capacitação. Após a capacitação foi possível elaborar outros projetos e com mais qualidade (32%); a instituição aumentou a autonomia e fez parcerias com outras instituições (21%); sentiram necessidade de estruturar melhor a instituição ou passaram a organizar suas atividades de forma mais planejada (16%); outras capacitações aconteceram ou outras pessoas da instituição foram capacitadas pelas que passaram pelo curso (15%).

1c) Indicador: Origem de recursos para os projetos da comunidade. Recursos obtidos junto ao governo municipal (26%); governo estadual (25%); organizações privadas (22%); governo federal (16%); instituições do terceiro setor (7%); outro (4%).

Os indicadores a seguir dizem respeito à avaliação de impacto de um projeto de educação ambiental para crianças das quintas e sextas séries do ensino fundamental realizado em área de influência da empresa (projeto 2).

2a) Indicador: Imagem do projeto e da empresa. 13% das crianças participantes identificaram a identidade da empresa responsável pelo projeto.

2b) Indicador: Mudanças de atitudes. As mudanças de atitudes geradas nas crianças pela participação no projeto foram menos percebidas pelos formadores de opinião de uma cidade (27%) do que da outra (52%). No entanto, o reconhecimento da importância do projeto para a formação de uma consciência ecológica foi alta em ambas as cidades (cerca 40% dos entrevistados).

2c) Indicador: Desenvolvimento de capacidades relacionadas à vida em sociedade. Os formadores de opinião mencionaram que a colaboração e integração de grupo melhorou com a participação no projeto (34,8% e 9,1% em cada uma das cidades, respectivamente).

A avaliação de impacto é um passo importante dado por instituições que buscam resultados significativos em seus projetos de responsabilidade social (Independent Evaluation Group World Bank 2007; Silva & Brandão 2003). A avaliação deve ser vista como uma oportunidade de aprimoramento destes projetos, através da busca de eficiência e eficácia. Ambas as avaliações permitiram identificar resultados alcançados e aspectos a ser aprimorados nos projetos desenvolvidos. A realização da avaliação dos projetos, além da avaliação de impacto, foi essencial para identificar as causas dos sucessos e desafios observados.

As avaliações realizadas evidenciaram ainda que além dos indicadores definidos *a priori*, que podem ser medidos antes e depois do projeto, alguns indicadores importantes foram identificados durante o projeto (como o indicador 2c). A incorporação destes indicadores permitiu registrar resultados não previstos no plano inicial, evidenciando que a revisão dos indicadores durante a realização do projeto pode enriquecer os dados obtidos na avaliação do impacto. No entanto, a revisão dos indicadores nessa etapa não deve favorecer apenas aqueles que evidenciam resultados positivos. Somente com indicadores que evidenciem também os desafios dos projetos será possível aprimorá-los.

Um próximo passo para a melhoria desse processo é a realização de avaliações participativas, nas quais representantes da empresa, da comunidade e os executores do projeto/programa participem do desenho e da coleta de dados da avaliação e das análises. Desta forma o processo de avaliação será também uma atividade promotora de aprendizado, uma vez

que propiciará a reflexão das comunidades sobre sua própria realidade e para as empresas e ONG's como aumentar o impacto de suas ações.

Referências Bibliográficas

Independent Evaluation Group World Bank. 2007. *Sourcebook for Evaluating Global and Regional Partnership Programs*. <http://www.worldbank.org/oed/>

OECD/DAC. 2002. *Glossary of Key Terms in Evaluation and Results Based Management*. <http://www.oecd.org/dataoecd/29/21/2754804.pdf>

Silva, R.R. & Brandão, D. 2003. *Os Quatro Elementos Da Avaliação*. São Paulo: Instituto Fonte.